

BRINCANDO COM AS CORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DANÇA DAS CORES

EMEF Monteiro Lobato
Hulha Negra/RS

Autores:

Ana Paula Feijó Lucena;

Davi Chagas de Souza;

Sarah Amaro Jung;

Sthevão Cavalheiro Faria

Orientadora: Deizi Loiraci Silva Lemos

INTRODUÇÃO

As cores costumam chamar muito a atenção das crianças. Os pequenos são atraídos por objetos e desenhos coloridos, e logo cedo já aprendem os nomes das cores junto com suas primeiras palavras. Na escola, aprender a misturar e formar cores novas é incrível! O uso das cores principalmente as mais vibrantes, como vermelho, amarelo e laranja, contribuem para o desenvolvimento da capacidade motora e cognitiva, do raciocínio, da fala, do tato, da audição, do paladar, dentre várias outras habilidades. É importante que diferentes tonalidades sejam exploradas durante a educação infantil para captar o interesse e despertar a curiosidade das crianças. Isso porque uma das primeiras características que os pequenos utilizam para diferenciar objetos é justamente a cor.

OBJETIVO

Despertar o interesse e aprendizagem ainda mais sobre o tema, estamos trabalhando com o projeto brincando com as cores na educação infantil e para a feira de ciências propomos de uma forma simples e clara uma das atividades realizadas no projeto, a experiência dança das cores, “o Leite Psicodélico”.

METODOLOGIA

Essa experiência com cores é muito simples de se fazer, e pode ser usada para ensinar diferentes conceitos dependendo da idade da criança. O efeito visualizado nesse experimento é muito bonito e chama a atenção dos alunos, tornando a aula muito interessante. Inicialmente colocamos leite em um prato, pingamos gotas de corante alimentício de cores diferentes, sem misturá-las, molhamos um cotonete no detergente e tocamos nos pontos onde o corante caiu e as cores se misturaram de forma mágica.

RESULTADOS

Ao final da experiência percebemos que o efeito visto, é causado pela quebra da chamada “tensão superficial”. A tensão superficial é um fenômeno que acontece nos líquidos, com a formação de uma fina membrana na superfície. O leite tem muita gordura, e quando adicionamos uma gota de detergente, a gordura do leite afasta-se do detergente provocando correntes à superfície (quebra da tensão superficial do leite). Estas correntes fazem com que os corantes se misturem e formem uma “explosão de cores”.

CONCLUSÃO

Concluímos ao realizar o experimento, que os alunos foram estimulados a aprender através da prática, manuseando diferentes materiais e realizando descobertas de uma maneira prazerosa e significativa, manusearam as cores no leite e verificaram os resultados. Através da experiência perceberam a formação de lindas tonalidades, uma verdadeira explosão de cores. Observaram também o que se chama de Tensão Superficial. O detergente consegue romper a tensão superficial das cores e elas se misturam de forma mágica, formando lindas tonalidades e encantando as crianças. Trabalhando a percepção visual e despertando a curiosidade e a imaginação.

